

Professor: William Gabriel

Exercícios de Oriente Médio

- 1. (Cesgranrio) Quanto aos conflitos entre árabes e israelenses, podemos dizer que:
- I se aceleram com a partilha da Palestina realizada pela ONU em 1947, que deu origem ao Estado de Israel e de que decorreu a guerra de 1948/49, que terminou com um acordo de cessar fogo em que ficava estabelecida a divisão de Jerusalém e a fixação das fronteiras entre Israel e os países árabes.
- II na década de 1960, os conflitos adquirem maior violência em função do aumento dos atos terroristas palestinos e da aliança militar e política entre Egito, Síria e Jordânia, o que leva ao bloqueio econômico de Israel e dá Início à Guerra dos Sete Dias.
- III na década de 1970, os conflitos determinam a explosão da Guerra do Yom Kippur, em 1973, de que resulta a fixação dos limites territoriais no Oriente Médio e o reconhecimento por parte de Israel, da OLP, comandada por Arafat, como representante legítima dos interesses palestinos.

Assinale a opção que contém a(s) afirmativa(s) correta(s):

- a) Apenas I
- b) Apenas I e II
- c) Apenas II
- d) Apenas II e III
- e) Apenas III
- 2. (PUC-rio) As afirmativas abaixo referem-se aos conflitos entre árabes e israelenses, após a Segunda Guerra Mundial:
- I Após a guerra, a partir de uma resolução da ONU, o mapa político da Palestina foi refeito dando origem a dois Estados, um árabe e outro judeu. Essa resolução não foi suficiente para os interesses israelenses que, apoiados pelo governo norte-americano, declararam guerra, unilateralmente, à Liga Árabe.
- II A criação do Estado de Israel levou à evacuação da população árabe nas áreas pertencentes agora ao novo país. As vitórias nas guerras contra os países árabes e a consequente ampliação do território de Israel agravou o problema dos refugiados e deu origem à chamada Questão Palestina.
- III A ação contínua dos guerrilheiros palestinos, nas últimas décadas, dividiu a sociedade israelense em dois grupos: o dos que defendiam a criação de um Estado palestino multiétnico, englobando árabes e israelenses; e o dos que recusavam a existência de um Estado palestino na região, defendendo, por extensão, uma guerra para o extermínio da população árabe.
- IV Na década de 1950, entre os refugiados palestinos, começaram a surgir os primeiros grupos de guerrilheiros que tinham como proposta a fundação de um Estado palestino e a devolução por Israel de todos os territórios ocupados.

Assinale a alternativa:

- a) Se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- b) Se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- c) Se somente as afirmativas I, II e IV estiverem corretas.
- d) Se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- e) Se somente as afirmativas II e IV estiverem corretas.



Professor: William Gabriel

3. (Puccamp) "Depois de enfrentar problemas financeiros, que repercutiram na situação política interna, as monarquias do Golfo Pérsico se beneficiam de um fluxo extraordinário de divisas, graças ao alto preço do petróleo. (...) em todos esses países, há dois denominadores comuns: Estados ineficientes e perdulários e desemprego alto. O desemprego atinge a geração jovem, do chamado 'baby boom' da alta do petróleo dos anos 70. Os desempregados se escoram no generoso sistema de proteção social, outro traço comum dessas monarquias, que têm como tradição, calcada nos petrodólares, garantir o conforto dos cidadãos do nascimento à morte. (...) Essas regalias, que sempre amorteceram qualquer descontentamento político, tiveram que ser revistas nos últimos anos, por causa do alto custo da Guerra do Golfo, bancado sobretudo pela Arábia Saudita..."

O texto permite estabelecer uma relação de causa e efeito entre

- a) Miséria e dívida externa.
- b) Austeridade e petrodólares.
- c) Preço do petróleo e estabilidade política.
- d) Gastos excessivos e baixo preço do petróleo.
- e) Incompetência administrativa e esgotamento do petróleo.
- 4. (Pucpr) Gamal Abdel Nasser, líder egípcio, governou o país de 1953 a 1970, quando morreu. Ele adotou uma linha política que foi importantíssima para o Oriente Médio. Suas principais características foram:
 - a) Estado semiliberal, aristocracia agrária, sem nacionalismo acentuado.
 - b) Estado forte, militarizado, sem nacionalismo acentuado, pan-arabismo.
 - c) Orientação nacionalista, militarismo, pan-arabismo, alinhamento à esquerda.
 - d) Orientação nacionalista, intervenção do Estado na economia, neutralismo positivo, panarabismo.
 - e) Neutralismo positivo, pan-arabismo.
- 5. (UEL) Um dos grandes conflitos do Oriente Médio tem sido o confronto árabe-israelense, cujas origens remontam ao período que segue à
 - a) Segunda Guerra Mundial, quando os países vencedores apoiaram a Liga Árabe a invadir o território de Gaza.
 - b) Primeira Guerra Mundial, quando a Liga das Nações, pressionada pelos Estados Unidos, dividiu o território Palestino para criar o Estado de Israel.
 - c) Segunda Guerra Mundial, quando a ONU, através das forças de paz, obrigaram Israel a abandonar o Sinai, garantindo o controle do Canal de Suez ao Egito.
 - d) Primeira Guerra Mundial, quando a Liga das Nações aprovou a Declaração Balfour, colocando a Palestina sob o governo da Inglaterra.
 - e) Segunda Guerra Mundial, quando a ONU, retirando suas tropas da região, permitiu a ocupação da colina de Golan e dos territórios da Cisjordânia.
- 6. (Uerj) "(...) é de assustar o número de partidos que vêm se formando e ganhando apoio popular em diversos países muçulmanos, usando muitas vezes a violência para alcançar seus objetivos. A Argélia e o Afeganistão são apenas os exemplos mais evidentes desta situação, e a contínua existência de grupos fundamentalistas entre a população palestina é prova da vitalidade de suas



Professor: William Gabriel

ideias. Da mesma forma, Israel, hoje, vive as consequências do profundo dissenso ideológico e cultural entre judeus seculares e fundamentalistas. Acirrando um conflito que teve origem no próprio momento de fundação do Estado, opostos à paz com os árabes e à pluralidade política e religiosa, os judeus fundamentalistas são a maior ameaça à consolidação da democracia em Israel. (...) Isto muda completamente a situação com a qual israelenses e árabes estavam acostumados a lidar há quase um século, quando o inimigo era o vizinho. Agora, o inimigo está do lado de dentro."

(CRINBERG, Keila. In: REIS FILHO, D. e outros (org.). "O século XX: o tempo das dúvidas". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.)

Segundo a ideia central deste texto, as dificuldades para a consolidação da paz, neste momento, no Oriente Médio, estão relacionadas de forma mais geral com:

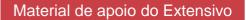
- a) Permanência de divergências entre árabes e judeus
- b) Disputas internas no mundo muçulmano e em Israel
- c) Dissolução do fundamentalismo religioso na Argélia e no Afeganistão
- d) Enfrentamento entre os partidos da esquerda na Argélia e em Israel
- 7. (Uff) O fundamentalismo islâmico começa a ser mais comentado como fenômeno político e religioso a partir do final da década de 70 deste século.

Identifique a opção que contém os principais eventos que inauguraram tal notoriedade.

- a) Invasão do Kuwait pelo Iraque e Guerra do Golfo.
- b) Exílio do xá do Irã e proclamação de uma República Islâmica naquele país, sob liderança dos aiatolás.
- c) Crise de Suez e intervenção franco-britânica na Zona do Canal.
- d) Deposição do rei da Líbia e estabelecimento de um regime islâmico por Muammar Khadafi.
- e) Deposição do rei Farouk do Egito e proclamação de uma República Islâmica por Gamal Abdel Nasser.
- 8. (Uff) O Oriente Médio é, até os nossos dias, um dos principais "barris de pólvora" do mundo contemporâneo. Considere as afirmativas:
- (I) O Movimento Sionista expressa a luta pela constituição de um Estado Palestino.
- (II) Os vários grupos religiosos presentes no Líbano são focos de radicalização das tensões sociais.
- (III) A Guerra de Suez, em 1956, foi um conflito entre as tropas de Israel e do Egito.
- (IV) Em 1947, A ONU aprovou um plano de partilha da região da Palestina, para formar dois estados: um judaico e outro árabe.
- (V) No Livro Sagrado dos muçulmanos o Corão há o reconhecimento da cultura e religião israelenses.
- (VI) Os Acordos de Camp David sancionaram a incorporação legal das regiões de Gaza e da Cisjordânia pelo estado de Israel.

As afirmativas que estão corretas são as indicadas por:

- a) I. III e V
- b) I, V e VI
- c) II, III e IV





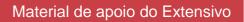
Professor: William Gabriel

- d) II, IV e VI
- e) II, V e VI
- 9. (Ufrs) A ocupação e colonização da Faixa de Gaza, Cisjordânia e das Colinas de Golan por Israel sobre seus vizinhos árabes, foi iniciada a partir da
 - a) Guerra dos Seis Dias (1967).
 - b) Guerra do Yom Kippur (1973).
 - c) Revolução Islâmica (1979).
 - d) Intifada (1987).
 - e) Guerra do Golfo (1991).
- 10. (Ufu) "Subsiste, agora, o dilema. A que Estado pertence Jerusalém? É absolutamente injusto exigir que os palestinos arquem com a responsabilidade de uma decisão, 'até o final de outubro' (de 2000), para 'evitar um banho de sangue'. Jerusalém, patrimônio da humanidade, é um problema da humanidade. Ai de ti, Jerusalém!".

(ARBEX JR., José. "Ai de ti, Jerusalém! ", in: Revista "Caros amigos." n. 43, outubro 2000.)

A citação acima apresenta um dos principais elementos relacionados à recente explosão de violência envolvendo israelenses e palestinos no Oriente Médio. A esse respeito, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Jerusalém, com seus locais sagrados e mesquitas, é berço das três mais importantes religiões monoteístas - judaísmo, catolicismo e islamismo - ocasionando confrontos e tensões entre Israel e a Autoridade Palestina, liderada por Yasser Arafat.
- b) A fundação do novo Estado palestino esbarra no problema de acomodação dos refugiados palestinos na pequena e miserável Faixa de Gaza e na Cisjordânia e na presença de colônias judaicas ainda estabelecidas nos territórios ocupados.
- c) A escalada de violência deve ser atribuída à presença de grupos de extrema direita entre os palestinos, causadores do maior número de vítimas, pois os judeus mantêm sua unidade interna, política e religiosa, na busca da paz negociada, liderados pelos ultra ortodoxos.
- d) Entre os antecedentes do conflito, podemos citar a criação do Estado de Israel, em 1948, que gerou a revolta dos países árabes, o envolvimento dos Estados Unidos e da União Soviética com os problemas do Oriente Médio durante a Guerra Fria e as sucessivas disputas militares por territórios na região.





Professor: William Gabriel

Gabarito:

- 1. A
- 2. E
- 3. C
- 4. C
- 5. D
- 6. B
- 7. B
- 8. C
- 9. A
- 10. C